

Índice

ENFERMGEM PÓS-MODERNA E FUTURA

Prefácio	viii
Posfácio/Dedicatória	xi
Preâmbulo	xiii
Agradecimentos	xviii
Prólogo: rescrever o eu - significados pós-modernos	
SECÇÃO 1 Enfermagem transpessoal como arquétipo ontológico	1
1 O ponto de partida	3
2 Do texto à margem	17
3 Em busca do sagrado feminino: vozes vindas das margens	23
4 Desconstruir a enfermagem moderna	33
5 Ver através do espelho de Vénus	49
6 Desconstruir metáforas modernas	57
7 Reconstruir a enfermagem	75
SECÇÃO 2 Enfermagem transpessoal como artista ontológico	91
8 Enfermagem para além do pós-moderno - em direcção ao próximo milénio	93
9 Cuidar-curar transpessoal	105
10 O corpo transpessoal/pós-moderno	129
11 O corpo como um espelho sagrado	155
12 Exercícios para experienciar o corpo transpessoal	167
13 Competências profissionais ontológicas para a prática transpessoal	173
14 Repensando Nightingale: competências ontológicas profissionais como arte avançada de cuidar-curar	197
15 Um interlúdio: o Zen de fazer a cama	235
SECÇÃO 3 Enfermagem transpessoal como arquitecto ontológico	241
16 Arquitectura de cuidar-curar no paradigma transpessoalpós-moderno	243
17 Nightingale pós-moderna inconclusiva	261
18 Reacender a lâmpada	269
Referências bibliográficas	277
Glossário de definições	287
Índice remissivo	29